

## **A VELHA-NOVA CAFEICULTURA NO VALE DO PARAÍBA-SP**

J.B. Matielo, Eng. Agr Mapa-Procafé e Rodrigo Rossi, Eng Agr

A evolução da cultura do café no Brasil, ao longo dos anos, sempre mostrou seu caráter itinerante, caminhando por diferentes regiões de cultivo.

Assim ocorreu com a região do Vale do Paraíba, em São Paulo. No final dos anos de 1800 e início de 1900 as grandes fazendas de café ali se localizavam, com o cultivo e produção em larga escala. Então, a região, gradativamente, deixou de ser cafeeira, com o café abrindo novas áreas, se expandindo, a partir de 1920-30, para outras regiões no Estado de São Paulo, como a Paulista, a Sorocabana e a Mogiana, de São Paulo indo para o Paraná, cujo auge da lavoura cafeeira foi atingido na década de 1960.

A partir de 1970 e com aceleração nas décadas seguintes o café veio se expandindo mais nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, além da Bahia e Rondônia, havendo redução expressiva da cultura nos estados do Paraná e São Paulo. Neste último, a região no passado a maior produtora, o Vale do Paraíba, praticamente ficou sem café.

O zoneamento agrícola, feito pelo IAC-Secretaria de Agricultura de SP, não indicava a região do Vale como adequada, devido a problemas com a bebida do café, tradicionalmente do padrão Rio, função da maior umidade.

No entanto, um novo projeto de cultivo de café, com área de 35 ha, que vem sendo executado na região, no município de Caçapava, tem mostrado bons resultados, tanto em produtividade como na qualidade do café obtido.

Talvez o clima tenha mudado um pouco, porém o que mudou bastante foi a tecnologia de cultivo e preparo do café. A região possui altitudes na faixa de 500-650 m, temperatura média anual de 21-22° C e chuva adequada. Vejamos os dados de chuvas e temperaturas médias em Caçapava a 570 m de altitude. Nos meses de inverno ocorre pouca chuva e pode-se ter um déficit hídrico de cerca de 150 mm, o que até responderia, em certos anos, a uma irrigação de salvação.

As variedades plantadas no projeto são em maior escala o Catuai, porém, talhões menores com as variedades Catuai Amarelo e Acauã mostram melhores resultados. Experiência inicial vem sendo feita com o robusta-conillon, as plantas novas apresentando um bom desenvolvimento. No aspecto de pragas e doenças, a ferrugem tem sido muito agressiva e a Phoma-Ascochyta se apresenta em anos mais úmidos. O bicho mineiro também ocorre com média gravidade.

Quanto à qualidade dos cafés tem sido obtidas bebidas finas nos cafés despulpados, semelhantes àqueles da região do Sul de Minas, onde são comercializados. Surpresa boa tem sido os preços recebidos pelo café, destinados ao suprimento de torrefações locais.

Conclui-se, portanto, que com tecnologias adequadas pode-se cultivar café no Vale do Paraíba em São Paulo, com alguns problemas porém com outras vantagens,

## Clube de Tecnologia Cafeeira

destacando-se a boa disponibilidade de áreas, mecanizáveis, hoje ocupadas com pastagens, e a proximidade no suprimento dos insumos e do mercado do café.

### Quadro - Dados mensais de temperatura e chuvas em Caçapava, no Vale do Paraíba-SP.

Latitude: 23º 2m, Longitude: 45º 25m, altitude: 570 m,  
Classificação Climática de Koeppen: Cwa

MÊS	TEMPERATURA DO AR (C)			CHUVA (mm)
	mínima	média	máxima	
JAN	18.7	24.4	30.0	216.9
FEV	18.9	24.5	30.1	172.5
MAR	18.1	23.9	29.7	163.5
ABR	15.4	21.6	27.9	76.4
MAI	12.7	19.3	25.8	55.4
JUN	11.2	17.9	24.6	38.5
JUL	10.6	17.7	24.8	29.9
AGO	12.0	19.4	26.9	35.3
SET	13.9	20.8	27.7	69.6
OUT	15.6	22.0	28.4	110.7
NOV	16.6	22.9	29.1	135.3
DEZ	18.0	23.6	29.2	202.9
<b>Ano</b>		<b>21.5</b>		<b>1306.9</b>



Figura 1: O Eng. Agr. R. Rossi, ao lado de lavoura de Catucaí Amarelo, na 2ª safra, em seu projeto em Caçapava-SP.



Figura 2: Desenvolvimento inicial em cafeeiros conillon em Caçapava-SP.